



Marco Aurélio: "Espero sinceramente que o Senado explicito o assunto"

Emenda da reeleição deixa dúvidas

Também preocupado, o presidente do TSE, ministro Marco Aurélio, adverte que na regulamentação os parlamentares precisam deixar claro pontos ainda nebulosos, como a necessidade ou não de desincompatibilização. O texto atual da emenda não faz nenhuma referência a isso e os governistas argumentam que a Constituição já trata do assunto para outros cargos, liberando, portanto os candidatos à reeleição da exigência. Os líderes da oposição divergem e dizem que a Constituição só trata dos casos de desincompatibilização de prefeitos ou governadores que querem se candidatar a outros cargos. Esses teriam que se afastar do cargo seis meses antes.

Pela primeira vez falando sobre o assunto, Marco Aurélio adverte que, se ficar como está, o texto da emenda dará margem a que partidos ou candidatos que se sintam prejudicados ingressem no TSE e até no STF para impugnar candidatos adversários. "A supressão da desincompatibilização do texto da emenda joga a matéria para a Constituição, que faz distinção para os que querem concorrer a outros cargos. Espero sinceramente que o Senado explicito o assunto para evitar batalhas judiciais. Fatalmente, se ficar como está, teremos impugnações por candidatos e partidos que se sentirem prejudicados, com o argumento de que há desequilíbrio na disputa", alertou Marco Aurélio.